

A Influência das Habilidades Motoras Fundamentais sobre a Função Executiva de Pré-escolares: um olhar sob a luz dos sistemas complexos

Maria José Maciel de Souza Neta; Lucas Leodônio Souza da Silva; Gêssica de Oliveira Silva; Pedro Henrique de Oliveira Silva; Pâmela Hérica Nunes Martins; Wedna Sampaio Costa; José Magno Marinho Moreira; Willian Alves da Silva; Thaynã Alves Bezerra

RESUMO

A função executiva (FE) é entendida como uma série de processos cognitivos, responsável por planejar e resolver problemas. Diferentes fatores influenciam a FE. Nessa direção, parece haver uma tendência emergente de se considerar a associação entre FE e habilidades motoras fundamentais (HMF) na primeira infância, uma vez que ambas as variáveis possuem a mesma base cerebral, o córtex pré-frontal, que nessa fase da vida, encontra-se em fase de maturação. Assim, o objetivo do presente estudo, foi identificar a influência HMF sobre a FE de pré-escolares à luz dos sistemas complexos. O estudo caracteriza-se por ser do tipo transversal. Foram avaliadas 83 crianças de 3 a 5 anos de idade (51% meninos; média de idade $53,5 \pm 8,1$ meses) da cidade de João Pessoa-PB, matriculadas em três pré-escolas escolhidas por conveniência. A avaliação orientada ao processo das HMF foi realizada pela utilização do Test of Gross Motor Development – Second Edition (TGMD-2), que é composto por dois subtestes: seis habilidades de locomoção (correr, galopar, saltitar, saltar obstáculo, saltar horizontalmente e deslize/corrida lateral) e seis habilidades de controle de objetos (rebater a bola com o taco, quicar, receber, chutar, lançar sobre o ombro e rolar a bola). Para fins de análise se considerou os valores obtidos em cada uma das habilidades. A FE foi avaliada usando o teste Go/ No Go da bateria Early Years Toolbox – EYT. Os resultados são computados pelo número de respostas corretas para cada tarefa e enviados para um e-mail. O controle inibitório foi avaliado por meio da tarefa de Go/No Go. Para fins de análise se considerou a acurácia de No Go e foi calculada a eficiência inversa (tempo de reação/acurácia de Go). A análise estatística foi feita por meio da análise de redes e para identificar a influência das HMF sobre a FE considerou-se o indicador Influência Esperada. Ao analisar as associações entre as HMF e a FE presentes na rede, verificou-se que a habilidade Correr foi a que apresentou maior peso na correlação com a EI (-0.356) e a variável Deslize com a Acurácia de No Go (-0.295). Ao se analisar a Influência Esperada, a habilidade Saltar com 1 pé só apresentou o maior valor da rede (1.428), enquanto que a HMF com menor valor foi Saltar obstáculos (-1.580). A habilidade Saltar com 1 pé só possui forte influência sobre a rede de relações da FE, o que pode indicar que intervenções que desejem promover ganhos na FE de crianças na primeira infância devem incluir em sua proposta atividades para melhorias em tal habilidade.

Palavras-Chave: função executiva, habilidades motoras fundamentais, pré-escolares.